

RMA SETEMBRO/2025

RECUPERAÇÃO JUDICIAL BARION IND E COM DE ALIMENTOS S/A · AUTOS N. 0003460-03.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJV93 D54JL UDG26 JPD7Y



LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DA RECUPERANDA



BARION INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A.

MATRIZ: Fundada em 13/06/1969

Rua Carmen Zanon, 1736 Colombo/PR

FILIAL : Fundada em 23/11/1990

Rod Br 116, 600 Térreo bairro Tarumã Curitiba/PR

Atividade Principal

Fabricação de produtos derivados do cacau, produtos alimentícios, minimercados, mercearias e armazéns e comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes.

Atividade Secundária

Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes, Fabricação de biscoitos e bolachas





ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Recuperanda é uma empresa do setor alimentício, com sede na cidade de Colombo, região metropolitana de Curitiba, estado do Paraná, sendo uma Sociedade Anônima de capital fechado, sem negociação de suas ações no mercado de valores mobiliários e o número de acionistas é reduzido à três sócios, irmãos entre si, conforme demonstrado abaixo:

BARION INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S/A
CNPJ: 76.657.030/0001-37 – INÍCIO DAS ATIVIDADES 13/06/1969



ROMMEL BARION



RICARDO BARION JUNIOR



ROBERTO BARION

Fonte: Certidão Simplificada da junta Comercial do Paraná no mov. 127.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJV93 D54JL UDG26 JPD7Y



INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/09/2025)	
Detalhamento das Informações Gerais	
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	✓
Medidas de reorganização adotadas no período;	✓
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	✓
Recursos Humanos:	✓
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	✓
Evolução das Compras Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Fornecedores Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Estoques Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	✓
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	✓
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	✓
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa;	✓
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	✓
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	✓
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	✓
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	N/A





INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/09/2025)	
Detalhamento das Informações Tributárias	
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	✓
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	✓
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;	N/A
Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"),gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	✓
Detalhamento das Informações Contábeis	
Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente	✓
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	✓
Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente	✓
Razão mensal de todas as contas. Mensalmente	✓
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente	✓
Detalhamento das Informações Tributárias	
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	✓
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	✓





INFORMAÇÕES GERAIS

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

Em comparação aos relatórios anteriores, foi constatado que não houve mudanças na atividade empresarial, na estrutura societária e administrativa, bem como, na abertura ou fechamento de estabelecimentos.

Medidas em andamento - Melhoria contínua no desempenho das atividades: Estamos conduzindo iniciativas de baixo custo para ganhos de eficiência, com foco principal na fábrica, onde concentram-se os maiores investimentos. Essa estratégia é fundamental para a recuperação da empresa, sem desconsiderar a importância das áreas administrativas, financeiras e comerciais, esta última necessitando de revisão em políticas de vendas e desenvolvimento de produtos.

Fábrica (Industrialização/Materiais/Qualidade): O projeto de 5S e a melhoria da higienização seguem em execução. Em junho, a produção cresceu 10% frente a maio, totalizando 362 toneladas. Destacam-se a instalação de novos equipamentos, a redução do quadro de mão de obra para 150 pessoas (com ganhos de eficiência) e a queda do estoque de reprocesso para 12 toneladas. Julho encerrou com OEE de 88,52% e reprocesso de 1,12%.

Administrativo (financeiro/contábil/controladoria/RH/Compras/logística): O setor administrativo enfrenta pressão de custos com matérias-primas como gordura, cacau e avelã. Houve início da operação logística com a Ellece em São Paulo e definição da ROMLOG no Paraná a partir de setembro. Também foi implantado o novo plano de cargos e salários.

Comercial (vendas/P&D/marketing): No comercial, seguem as ações de novos produtos e melhorias de portfólio. Foi planejado o calendário promocional das lojas da fábrica para agosto, ajustados processos na linha de Tubetes e atualizadas as artes, fortalecendo comunicação e posicionamento da marca.



RELAÇÃO DE COLABORADORES | MENSAL

A Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A tem demonstrado, ao longo do período analisado, um compromisso consistente com a valorização e manutenção de sua força de trabalho. Mesmo diante das variações naturais do setor e das oscilações nas demandas produtivas, a empresa mantém uma base sólida de colaboradores, assegurando estabilidade e segurança para centenas de famílias que dependem diretamente de sua atuação.

Em agosto de 2024, o quadro de pessoal atingiu o pico de 361 colaboradores, evidenciando a capacidade da companhia de gerar empregos em períodos de maior demanda e de contribuir para a absorção de mão de obra local. Ainda que o número de empregados tenha oscilado posteriormente, a Barion demonstrou resiliência e compromisso social, retomando, em 2025, um nível de ocupação compatível com o equilíbrio entre eficiência operacional e responsabilidade corporativa.

Esse desempenho transcende os indicadores quantitativos, refletindo também a relevância social da empresa como agente de desenvolvimento econômico e comunitário. Cada posto de trabalho representa não apenas produtividade, mas o sustento de famílias e o fortalecimento do tecido social local. Por meio de remuneração adequada, benefícios e oportunidades de crescimento, a Barion contribui ativamente para a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores e de suas famílias, reforçando os laços entre a organização e a sociedade.

Mesmo em um contexto de desafios econômicos e flutuações nos custos de produção, a empresa mantém-se fiel ao seu papel social. Em setembro de 2025, o quadro de 327 colaboradores confirma a busca constante por equilíbrio entre produtividade e estabilidade, reafirmando o compromisso da Barion com as pessoas que estão no centro de sua atividade, seus funcionários e suas famílias.



QUADRO DE COLABORADORES

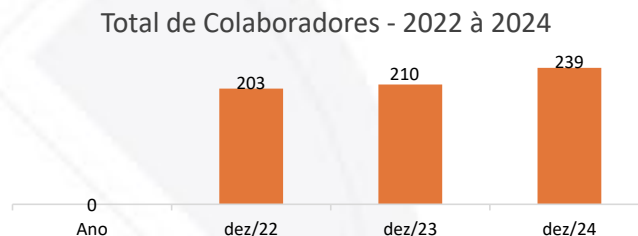




QUADRO DE COLABORADORES

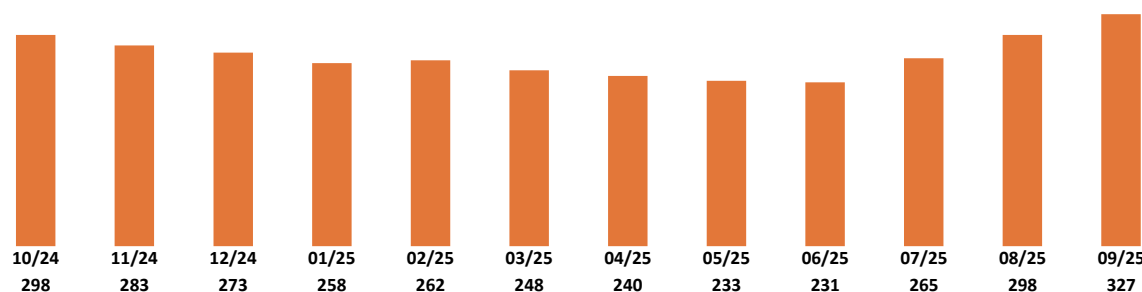
RELAÇÃO DE COLABORADORES | EVOLUTIVO ANUAL

O comportamento do número de colaboradores da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A nos finais de exercícios de 2022 a 2024, encontra-se espelhado no gráfico abaixo:



No período analisado, entre outubro de 2024 e junho de 2025, observou-se uma redução gradual e pouco significativa no número de colaboradores, com uma média de queda de sete empregados por mês. A partir de junho de 2025, a empresa passou a implementar ajustes produtivos que exigiram reforço no quadro de pessoal, resultando em um crescimento médio de 32 colaboradores por mês entre julho e setembro de 2025, conforme evidenciado no gráfico correspondente.

Quadro de Colaboradores - Evolutivo 12 meses



Movimentação Mensal:

- Ref.: Mês: 10/25
- Afastados: 17
 - Demissões: 17
 - Admissões: 42



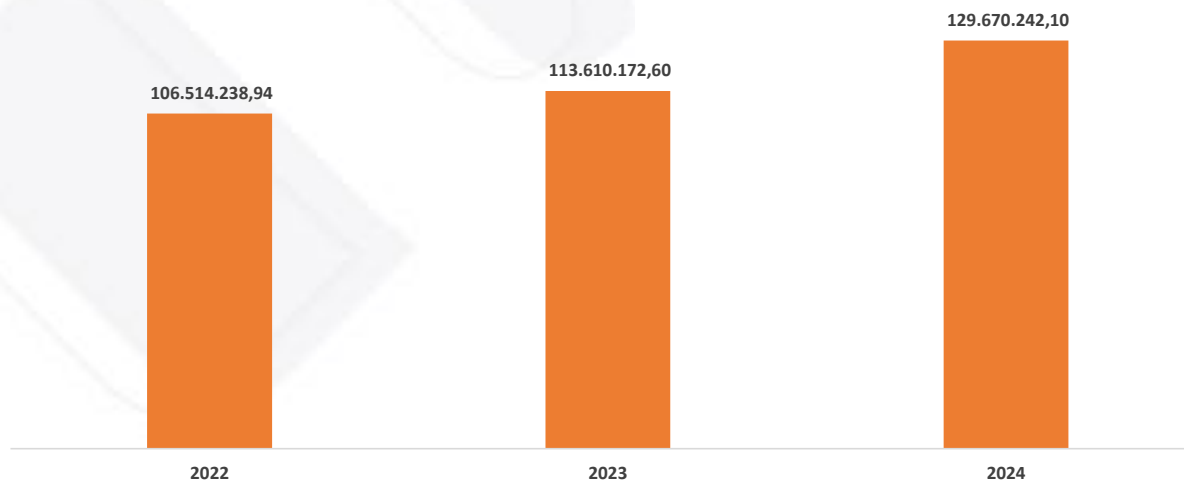
FATURAMENTO | ANUAL

Em 2022, a receita bruta foi de R\$ 106.514.238,94.

Em 2023, aumentou para R\$ 113.610.172,60, representando um crescimento em relação a 2022 na ordem de 6,67 %.

Em 2024, a receita bruta registrada foi de R\$ 129.670.242,10, ou seja, um incremento de 14,14 % quando comparado ao ano anterior, indicando uma tendência de crescimento contínuo.

RECEITA BRUTA ANUAL (R\$)

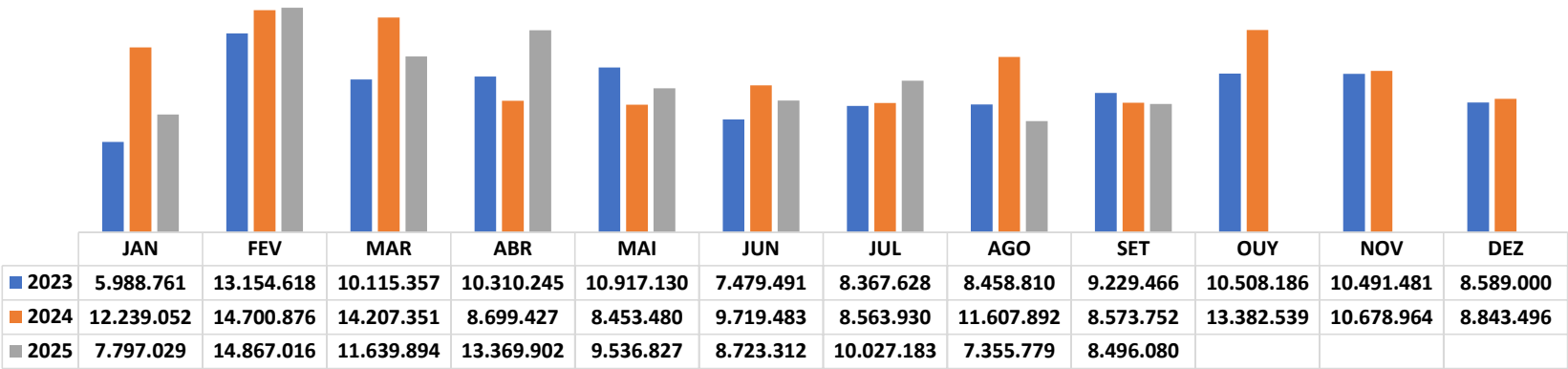


FATURAMENTO | MENSAL

Em 2024, o faturamento variou ao longo do ano, apresentando um pico em fevereiro (R\$14.700.876,30) e tendo alguns meses com valores mais baixos, como por exemplo o mês de abril (R\$ 8.699.426,92) e dezembro (R\$ 8.843.495,51).

Em 2025, a empresa demonstra um bom desempenho de receita nos últimos 12 meses, com picos consistentes e capacidade de recuperação após meses mais fracos. A sazonalidade parece ser um fator relevante, o que exige planejamento de caixa e estoques para períodos de baixa. Estratégias para suavizar essas oscilações e manter maior previsibilidade podem contribuir para melhorar o equilíbrio financeiro e operacional da empresa. A média de faturamento mensal em 2025 se encontra em: R\$ 10,201 milhões.

RECEITAS MENSAIS



INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS E
FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde financeira de uma empresa, pois apresenta uma visão detalhada e estruturada de seus ativos, passivos e patrimônio líquido em um determinado momento. Essa demonstração financeira permite compreender a composição dos recursos que a empresa possui (ativos), as obrigações que ela tem (passivos) e o valor residual que pertence aos sócios ou acionistas (patrimônio líquido).

Ao analisar o balanço ao longo do tempo, é possível identificar tendências de crescimento ou retração em diferentes áreas, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Essas tendências ajudam a detectar pontos de atenção, como o aumento excessivo de dívidas, a diminuição de liquidez ou a deterioração da estrutura de capital. Além disso, a análise detalhada do balanço permite avaliar a eficiência na gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa.

A elaboração do balanço patrimonial tem respaldo legal na Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), especialmente em seu Art. 176, que torna obrigatória sua apresentação e define a estrutura mínima exigida. Além disso, a Resolução CFC nº 1.185/2009, que aprova a NBC TG 26, estabelece diretrizes sobre a apresentação das Demonstrações Contábeis, incluindo a estrutura e a forma de apresentação do balanço. Complementarmente, o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) define obrigações acessórias e critérios fiscais aplicáveis à escrituração contábil das empresas.

De acordo com o Art. 171 da Lei nº 11.101/2005, é crime, "Sonegar ou omitir informações, ou prestar informações falsas no processo de falência, de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial, com o objetivo de induzir a erro o juiz, o Ministério Público, os credores, a assembleia-geral de credores, o Comitê ou o administrador judicial."

Portanto, uma análise cuidadosa do balanço patrimonial fornece insights valiosos sobre a situação financeira geral da empresa, auxiliando gestores, investidores e credores na tomada de decisões estratégicas, na avaliação de riscos e na identificação de oportunidades de melhoria. Essa ferramenta, quando utilizada de forma contínua e aprofundada, é essencial para garantir a saúde financeira e a perenidade do negócio ao longo do tempo.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO 2025

BP R\$											
Ativo	Março (RJ)	Abril	Maió	Junho	Julho	AV %	Agosto	AV %	Setembro	AV %	AH % mês anterior
Circulante											
Caixa e Banco	1.164.935	2.166.328	864.098	911.150	1.319.126	2,16%	280.392	0,46%	347.642	0,63%	23,98%
Aplicações Financeiras	231.417	230.935	230.891	231.546	4.102	0,01%	2.258	0,00%	5.618	0,01%	148,86%
Duplicatas a Receber	11.414.991	4.094.977	5.779.727	19.009.157	17.309.291	28,33%	14.182.391	23,21%	14.508.500	26,18%	2,30%
Estoques	9.720.410	8.482.805	8.533.924	8.824.658	9.084.212	14,87%	9.758.399	15,97%	7.424.452	13,40%	-23,92%
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.721.475	3.615.904	2.627.917	2.490.139	4,08%	2.058.127	3,37%	2.508.148	4,53%	21,87%
Tributos a Recuperar	1.040.116	1.027.984	1.019.430	1.000.122	988.696	1,62%	971.769	1,59%	917.424	1,66%	-5,59%
Despesas Exercício Seguinte	93.446	89.356	85.165	81.075	76.883	0,13%	73.097	0,12%	73.097	0,13%	0,00%
Total do Ativo Circulante	25.668.278	18.813.859	20.129.139	32.685.627	31.272.450	51,18%	27.326.433	44,72%	25.784.881	46,53%	-5,64%
Não Circulante											
Créditos Diversos	2.149.846	2.132.123	2.120.085	2.108.071	2.292.679	3,75%	2.303.222	3,77%	2.267.725	4,09%	-1,54%
Imobilizado	40.119.864	40.165.993	40.202.404	40.224.037	40.351.906	66,03%	40.363.675	66,05%	40.363.675	72,84%	0,00%
Imobilizado andamento	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	1,34%	819.671	1,34%	819.671	1,48%	0,00%
Imobilizado Intangível	32.661	32.534	32.407	32.281	32.154	0,05%	32.027	0,05%	31.901	0,06%	-0,40%
(-) Depreciação Acumulada	(16.193.477)	(16.291.670)	16.390.160	(16.488.440)	16.584.571	-27,14%	16.681.746	-27,30%	16.778.388	-30,28%	0,58%
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	2,32%	1.415.912	2,32%	1.415.912	2,56%	0,00%
Contas de Compensação	1.508.997	1.508.997	1.506.747	1.507.008	1.507.008	2,47%	1.507.008	2,47%	1.507.008	2,72%	0,00%
Total do Ativo Não Circulante	29.853.472	29.783.559	29.707.065	29.618.538	29.834.758	48,82%	29.759.768	48,70%	29.627.502	53,47%	-0,44%
Total do Ativo	55.521.750	48.597.418	49.836.204	62.304.165	61.107.208	100,00%	57.086.201	93,42%	55.412.384	100,00%	-2,93%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



CONSIDERAÇÕES | ATIVO 2025 | COMPARATIVO SETEMBRO X MARÇO (RJ)

Ativo Circulante

O ativo circulante apresentou forte oscilação ao longo do período, refletindo a dinâmica operacional e de capital de giro da empresa.

Tendência geral: crescimento expressivo até junho, com pico de R\$ 32,7 milhões, seguido de redução gradual até setembro (R\$ 25,8 milhões).

Interpretação: o comportamento demonstra a influência do ciclo produtivo, aumento de recebíveis e estoques até o meio do ano, acompanhado de recomposição de caixa e posterior ajuste operacional.

O circulante concentrou, em média, aproximadamente 46% do total do ativo no período, o que evidencia maior peso das contas de curto prazo na estrutura patrimonial da empresa.

Conta	03/25	09/25	Variação Absoluta	Variação %	Interpretação
Caixa e Banco	1.164.935	347.642	-817.293	-70%	Redução acentuada, indicando utilização de liquidez acumulada.
Aplicações Financeiras	231.417	5.618	-225.799	-97%	Resgate de quase todas as aplicações para financiar operações.
Duplicatas a Receber	11.414.991	14.508.500	3.093.509	27%	Expansão das vendas a prazo e crédito a clientes.
Estoques	9.720.410	7.424.452	-2.295.958	-24%	Redução de estoques, possivelmente por maior giro ou racionalização.
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.508.148	505.184	25%	Aumento moderado, associado a adiantamentos sazonais a fornecedores.
Tributos a Recuperar	1.040.116	917.424	-122.692	-12%	Uso gradual de créditos tributários acumulados.
Despesas do Exercício Seguinte	93.446	73.097	-20.349	-22%	Redução marginal em despesas antecipadas.
Total Circulante	25.668.278	25.784.881	116.603	0,45%	Estabilidade global: reestruturação interna de contas, sem variação relevante no total.



CONSIDERAÇÕES | ATIVO 2025 | COMPARATIVO SETEMBRO X MARÇO (RJ)

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante manteve-se altamente estável, oscilando em torno de R\$ 29,6 milhões a R\$ 29,8 milhões.

Composição predominante: imobilizado líquido, responsável por mais de 95% dessa categoria.

Interpretação: essa estabilidade demonstra manutenção do parque industrial, sem grandes investimentos ou desmobilizações no período.

A proporção do não circulante variou entre 48% e 54% do ativo total, refletindo estrutura patrimonial sólida e conservadora.

Conta	03/25	09/25	Variação Absoluta	Variação	%	Interpretação
Créditos Diversos	2.149.846	2.267.725	117.879	5,00%	Pequena elevação, possivelmente por novos créditos de longo prazo.	
Imobilizado	40.119.864	40.363.675	243.811	0,60%	Estabilidade com pequenas aquisições ou reavaliações.	
Imobilizado em Andamento	819.671	819.671	0	0,00%	Nenhuma movimentação no período.	
Imobilizado Intangível	32.661	31.901	-760	-2,00%	Depreciação e amortização natural de softwares/licenças.	
(-) Depreciação Acumulada	-16.193.477	-16.778.388	-584.911	3,60%	Aumento esperado pela depreciação contábil recorrente.	
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	0	0,00%	Mantém-se inalterado.	
Contas de Compensação	1.508.997	1.507.008	-1.989	-0,10%	Praticamente estável.	
Total Não Circulante	29.853.472	29.627.502	-225.970	-0,80%	Leve queda, coerente com atualização da depreciação.	



BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO 2025

O total do ativo é composto majoritariamente por Ativo Circulante (R\$ 25,78 milhões) e Ativo Permanente (R\$ 25,85 milhões), que juntos representam praticamente 96% do total do ativo. Essa distribuição revela um equilíbrio entre liquidez e imobilização patrimonial, sugerindo que a empresa busca conciliar capacidade operacional de curto prazo com investimentos em estrutura produtiva.

O **Ativo Circulante**, que inclui caixa, contas a receber e estoques, demonstra forte representatividade.

O **Ativo Permanente** (R\$ 25,85 milhões) apresenta valor muito próximo ao do circulante, o que demonstra elevado nível de imobilização em bens de uso duradouro tais como, máquinas, equipamentos e instalações industriais.

O **Ativo Não Circulante** (R\$ 2,27 milhões) tem baixa participação na estrutura total, indicando poucos créditos de longo prazo e política conservadora em investimentos não operacionais.

As **Contas de Compensação** (R\$ 1,5 milhão) representam valores de controle que não afetam diretamente o ativo total, mas refletem compromissos ou garantias vinculadas à atividade operacional.

A composição revela gestão patrimonial prudente, com alocação equilibrada entre liquidez e capacidade produtiva, característica de empresas maduras e de perfil industrial sólido.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO



POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO 2025

BP R\$											
Passivo	Março (R\$)	Abril	Maió	Junho	Julho	AV %	Agosto	AV %	Setembro	AV %	AH % mês anterior
Circulante											
Obrigações Bancárias	25.174.960	23.163.278	24.682.980	24.564.519	23.176.859	37,93%	20.461.027	34,32%	19.593.579	35,36%	-4,24%
Fornecedores	22.353.729	15.850.553	18.044.053	17.314.632	17.426.651	28,52%	17.683.543	30,27%	17.278.341	31,18%	-2,29%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.703.630	2.484.407	2.617.037	2.784.498	4,56%	3.475.424	5,10%	2.908.779	5,25%	-16,30%
Obrigações Tributárias	26.593.184	29.392.923	29.989.114	31.551.127	32.929.782	53,89%	33.868.183	62,17%	35.491.132	64,05%	4,79%
Outras Contas a Pagar	677.056	578.810	588.459	606.389	729.189	1,19%	625.000	1,12%	641.524	1,16%	2,64%
Total Circulante	78.490.658	71.689.194	75.789.013	76.653.704	77.046.979	126,08%	76.113.178	133,33%	75.913.355	137,00%	-0,26%
Não Circulante											
Contas Correntes Acionistas	-	-	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Impostos Parcelados	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	16,95%	10.357.805	18,69%	10.357.805	18,69%	0,00%
Obrigações Bancárias	11.899.316	11.896.260	10.297.539	10.297.539	10.067.122	16,47%	10.067.122	18,17%	10.067.122	18,17%	0,00%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	6,96%	4.252.104	7,67%	4.252.104	7,67%	0,00%
Fornecedores	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	2,29%	1.397.050	2,52%	1.397.050	2,52%	0,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.509.477	1.507.227	1.507.488	1.507.488	2,47%	1.507.488	2,72%	1.507.488	2,72%	0,00%
Total do Passivo Não Circulante	29.415.752	29.412.696	27.811.725	27.811.986	27.581.569	45,14%	27.581.569	48,32%	27.581.569	49,78%	0,00%
Patrimônio Líquido											
Capital Social	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	17,30%	10.573.962	19,08%	10.573.962	19,08%	0,00%
Lucro Exercícios Anteriores	36.281	36.281	36.281	36.281	36.281	0,06%	36.281	0,07%	36.281	0,07%	0,00%
Resultado Ajuste Liq. Rec. Judicial	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	11,07%	6.766.616	12,21%	6.766.616	12,21%	0,00%
Resultado do Exercício	(69.761.520)	(69.881.331)	(71.141.394)	(59.538.384)	(60.898.200)	-99,66%	(63.985.406)	-118,13%	(65.459.400)	-118,13%	2,30%
Total Patrimônio Líquido	(52.384.660)	(52.504.471)	(53.764.534)	(42.161.524)	(43.521.340)	-71,22%	(46.608.546)	-81,65%	(48.082.541)	-86,77%	3,16%
Passivo	55.521.750	48.597.418	49.836.204	62.304.165	61.107.208	100,00%	57.086.201	100,00%	55.412.384	100,00%	-2,93%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | PASSIVO 2025 | COMPARATIVO AGOSTO X MARÇO (RJ)

Passivo Circulante:

O passivo circulante apresentou comportamento relativamente estável, com pequenas variações ao longo do período, encerrando setembro com R\$ 75,9 milhões, valor próximo ao observado em março (R\$ 78,5 milhões).

A composição principal inclui obrigações tributárias e fornecedores, que juntos representam mais de 80% do total do circulante.

A tendência geral evidencia controle sobre o endividamento de curto prazo, com pequenas oscilações sazonais ligadas a obrigações fiscais e operacionais.

Apesar da leve redução no saldo total, nota-se aumento contínuo das obrigações tributárias, reflexo de crescimento de base fiscal ou postergação de pagamentos dentro do regime legal.

Estrutura de curto prazo equilibrada, com leve redução do endividamento total e manutenção da capacidade de pagamento operacional.

Conta	03/25	09/25	Variação Absoluta	Variação %	Interpretação
Obrigações Bancárias	25.174.960	19.593.579	-5.581.381	-22,20%	Redução significativa de financiamentos de curto prazo.
Fornecedores	22.353.729	17.278.341	-5.075.388	-22,70%	Diminuição de dívidas com fornecedores, indicando maior pagamento ou renegociação.
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.908.779	-782.951	-21,20%	Queda moderada, alinhada a redução de quadro ou sazonalidade de encargos.
Obrigações Tributárias	26.593.184	35.491.132	8.897.948	33,50%	Crescimento expressivo, apontando possível postergação ou aumento da base tributável.
Outras Contas a Pagar	677.056	641.524	-35.532	-5,20%	Estabilidade, com leve redução de obrigações menores.
Total Circulante	78.490.658	75.913.355	-2.577.303	-3,30%	Manutenção do passivo circulante, com leve redução global.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | PASSIVO 2025 | COMPARATIVO AGOSTO X MARÇO (RJ)

Passivo Não Circulante:

O passivo não circulante manteve-se altamente estável, situando-se em torno de R\$ 27,5 milhões a R\$ 29,4 milhões durante todo o período.

A composição é dominada por impostos parcelados e obrigações bancárias, refletindo compromissos financeiros e tributários de longo prazo.

A leve redução após abril (de R\$ 29,4 mi para R\$ 27,5 mi) indica pagamento de parcelas e amortizações de dívida de longo prazo, sem novos financiamentos significativos.

Conta	03/25	09/25	Variação Absoluta	Variação %	Interpretação
Impostos Parcelados	10.357.805	10.357.805	0	0%	Situação estável de parcelamentos tributários.
Obrigações Bancárias	11.899.316	10.067.122	-1.832.194	-15,40%	Redução por amortizações regulares de dívidas de longo prazo.
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	0	0%	Sem alteração.
Fornecedores	1.397.050	1.397.050	0	0%	Estabilidade nos débitos de longo prazo com fornecedores.
Contas de Compensação	1.509.477	1.507.488	-1.989	-0,10%	Sem relevância financeira significativa.
Total Não Circulante	29.415.752	27.581.569	-1.834.183	-6,20%	Redução moderada por quitação de obrigações bancárias.



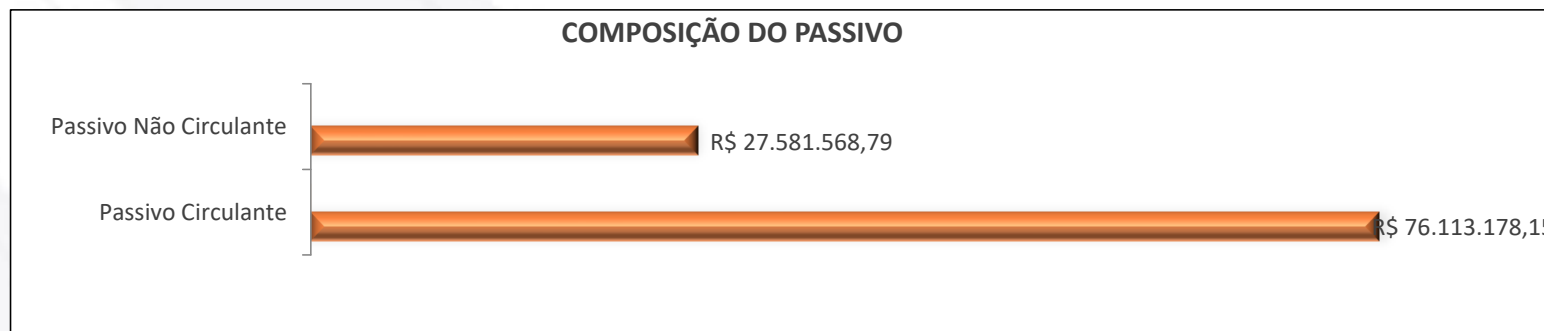
BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO PASSIVO 2025

O **passivo total** evidencia predominância de obrigações de curto prazo, com passivo circulante de R\$ 75,9 milhões, seguido de passivo não circulante de R\$ 26,1 milhões, além de contas de compensação de R\$ 1,5 milhão e um patrimônio líquido negativo de R\$ 48,0 milhões. Essa configuração indica forte dependência de capital de terceiros, tanto de curto quanto de longo prazo, e situação patrimonial deficitária, consequência de prejuízos acumulados.

O **passivo circulante**, responsável pela maior parcela (aproximadamente 65% do total), concentra obrigações bancárias, fiscais e com fornecedores.

O **passivo não circulante** (R\$ 26,1 milhões) representa aproximadamente 22% do total e é composto principalmente por obrigações bancárias e tributos parcelados.

A empresa apresenta estrutura de capital fortemente apoiada em recursos de terceiros, característica de negócios em fase de ajuste ou reestruturação financeira. Apesar da fragilidade patrimonial, a gestão do passivo demonstra controle e racionalidade, com redução de dívidas e manutenção da capacidade operacional, sinalizando melhoria progressiva da sustentabilidade financeira.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

DRE R\$

Demonstração do Resultado do Exercício	Março (RJ)	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	AV %	Setembro	AV %
(+) Receita Operacional Bruta	34.303.940	47.673.842	57.210.670	65.933.981	75.961.164	83.316.943	100,00%	92.464.064	100,00%
Receitas De Vendas	34.303.940	47.673.842	57.210.670	65.933.981	75.961.164	83.316.943	100,00%	92.464.064	100,00%
(-) Deduções Sobre Venda	(11.327.459)	(15.090.687)	(17.345.650)	(19.892.037)	(23.012.279)	(25.220.665)	-30,27%	(27.899.584)	-30,17%
(-) Imposto S/Vendas	(8.087.796)	(11.387.429)	(13.329.645)	(15.596.487)	(17.928.720)	(19.641.970)	-23,58%	(21.759.635)	-23,53%
(-) Devoluções	(3.239.664)	(3.703.257)	(4.016.006)	(4.295.550)	(5.083.559)	(5.578.695)	-6,70%	(6.139.949)	-6,64%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	22.976.480	32.583.156	39.865.019	46.041.944	52.948.885	58.096.278	69,73%	64.564.481	69,83%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(15.243.692)	(21.084.834)	(26.011.072)	(30.522.590)	(35.245.602)	(39.168.853)	-47,01%	(43.226.530)	-46,75%
(-) Custos de Matéria Prima	(15.243.692)	(21.084.834)	(26.011.072)	(30.522.590)	(35.245.602)	(39.168.853)	100,00%	(43.226.530)	100,00%
(=) Lucro Operacional Bruto	7.732.788	11.498.322	13.853.948	15.519.354	17.703.283	18.927.425	22,72%	21.337.950	23,08%
% Margem Operacional Bruta	33,66 %	35,29 %	34,75 %	-42,84 %	33,43 %	35,75 %		40,30 %	
(-) Despesas Operacionais	(9.521.830)	(13.105.056)	(16.311.456)	(18.935.800)	(21.976.062)	(25.048.448)	-30,06%	(28.023.529)	-30,31%
(-) Depreciação	(286.337)	(381.981)	(477.871)	(573.564)	(669.398)	(766.275)	-0,92%	(863.151)	-0,93%
(-) Despesa Admin/Comerciais	(9.235.493)	(12.723.075)	(15.833.585)	(18.362.236)	(21.306.664)	(24.282.173)	-29,14%	(27.160.378)	-29,37%
(=) Lucro Operacional	(1.789.042)	(1.606.734)	(2.457.508)	(3.416.447)	(4.272.779)	(6.121.023)	-7,35%	(6.685.579)	-7,23%
% Lucro Operacional	-7,79 %	-4,93 %	-6,16 %	-83,97 %	-8,07 %	-11,56 %		-12,63 %	
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	(2.253.428)	(2.741.424)	(3.150.712)	(4.134.078)	(4.637.561)	(4.995.113)	-6,00%	(5.360.227)	-5,80%
(+/-) Resultado Financeiro	(2.253.428)	(2.741.424)	(3.150.712)	(4.134.078)	(4.637.561)	(4.995.113)	-6,00%	(5.360.227)	-5,80%
(+/-) Resultado Nao Operacional	-	-	-	-	-	-		-	
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	(4.042.470)	(4.348.158)	(5.608.220)	(7.550.524)	(8.910.340)	(11.116.135)	-13,34%	(12.045.806)	-13,03%
% Margem de Contribuicao	-17,59 %	-13,34 %	-14,07 %	-92,95 %	-16,83 %	-20,99 %		-22,75 %	
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-		-	
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	-	-		-	
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(4.042.470)	(4.348.158)	(5.608.220)	(7.550.524)	(8.910.340)	(11.116.135)	-13,34%	(12.045.806)	-13,03%
EBITDA	(1.502.705)	(1.224.753)	(1.979.637)	(2.842.882)	(2.842.882)	(5.354.748)		(5.822.428)	
	-4,38 %	-2,57 %	-3,46 %	-4,31 %	-4,31 %	-6,43 %		-6,30 %	

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJV93 D54JL UDG26 JPD7Y

CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025

A **Receita Bruta** variou entre R\$ 7,3 mi e R\$ 13,3 mi, com pico em abril e mínima em agosto, refletindo oscilações nas vendas internas. Não houve receita de mercado externo. As deduções da Receita Bruta sobre vendas representaram cerca de 25% a 30% da receita, enquanto as devoluções permaneceram controladas, variando entre R\$ 312 mil e R\$ 796 mil.

A **Receita Líquida** acompanhou a queda da receita bruta, recuando de R\$ 7,9 mi em março para R\$ 6,4 mi em setembro, sinalizando retração nas vendas ao longo do período.

Os **custos** oscilaram entre R\$ 3,9 e R\$ 5,8 mi, com redução gradual após abril. A margem bruta manteve-se em torno de 30% a 35%, demonstrando estabilidade operacional.

As **despesas Operacionais** totais caíram cerca de 25%, de R\$ 4,46 mi para R\$ 3,34 mi, com destaque para a redução nas despesas administrativas e comerciais. As financeiras tiveram pico em junho, e a depreciação manteve-se estável em R\$ 95 mil mensais. O resultado permaneceu negativo, variando entre -R\$ 305 mil (abril) e -R\$ 2,2 mi (agosto). Observa-se leve melhora em setembro, refletindo contenção de custos.

O período indica queda nas receitas, mas avanços no controle de despesas e eficiência operacional. Apesar dos prejuízos, há sinais de recuperação no último mês analisado.

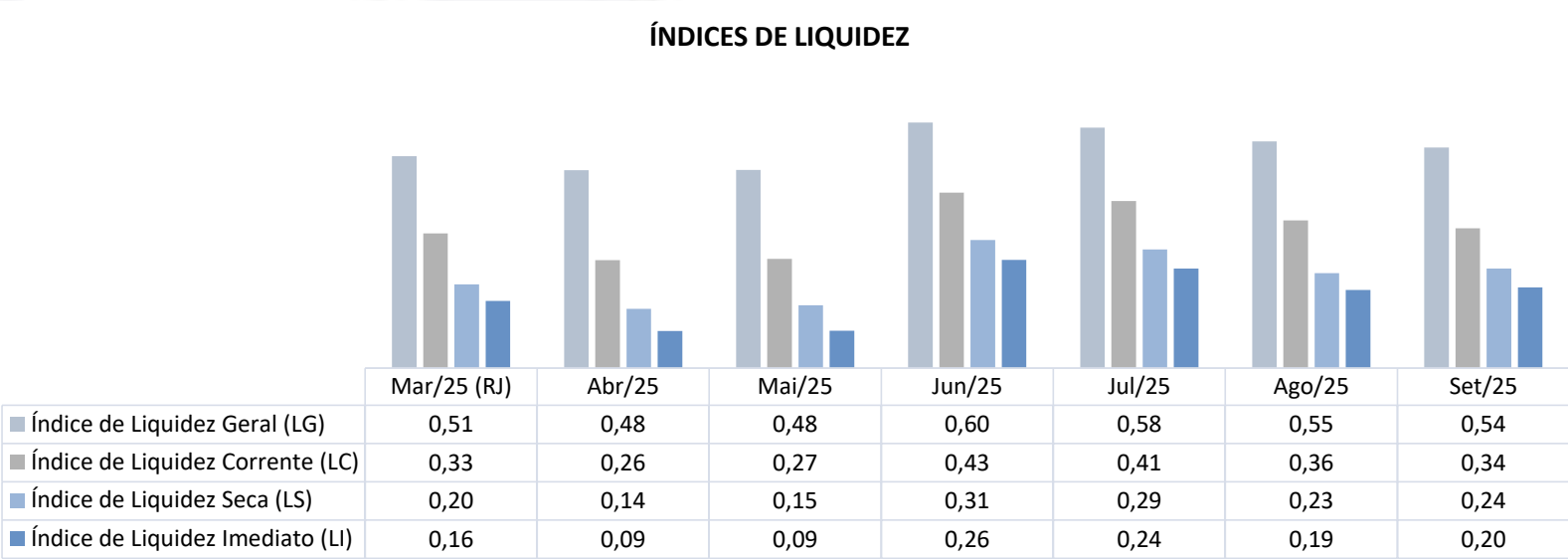
O desempenho de setembro reflete uma empresa financeiramente estável, operacionalmente eficiente e com sólida capacidade de geração de resultados, sustentando um cenário de rentabilidade recorrente e gestão madura do ciclo de produção e comercialização.





POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL

ÍNDICES DE LIQUIDEZ





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez de 2025 demonstram uma recuperação gradual da capacidade de pagamento da empresa, após um início de exercício marcado por leve deterioração financeira.

O **Índice de Liquidez Geral** manteve-se relativamente estável entre março e maio, com média de 0,49, o que indica um equilíbrio moderado entre ativos e passivos totais. Em junho, observou-se uma melhora significativa, atingindo 0,60, reflexo de reforço patrimonial ou alongamento de dívidas. Ao encerrar setembro em 0,54, o indicador evidencia uma posição de solidez relativa, embora ainda abaixo do nível considerado ideal de segurança, que seria próximo de 1,0.

O **Índice de Liquidez Corrente** apresentou comportamento semelhante, iniciando o período em 0,33, sofrendo retração até abril e reagindo de forma expressiva em junho, alcançando 0,43, o que sugere recomposição do capital de giro e aumento da capacidade de cumprir obrigações de curto prazo. Entretanto, o leve recuo observado até 0,34 em setembro demonstra a necessidade de um controle mais rigoroso sobre estoques, recebíveis e fluxo de caixa operacional.

O **Índice de Liquidez Seca**, que exclui os estoques da análise, reforça essa leitura ao apresentar melhora pontual na liquidez sem dependência de ativos de menor conversão, encerrando o período em 0,24.

O **Índice de Liquidez Imediata**, que reflete o nível de caixa disponível, evoluiu de 0,09 no início do exercício para 0,26 em junho, estabilizando-se em torno de 0,20 nos meses seguintes, o que indica uma gestão de tesouraria mais eficiente e maior capacidade de resposta a compromissos imediatos.

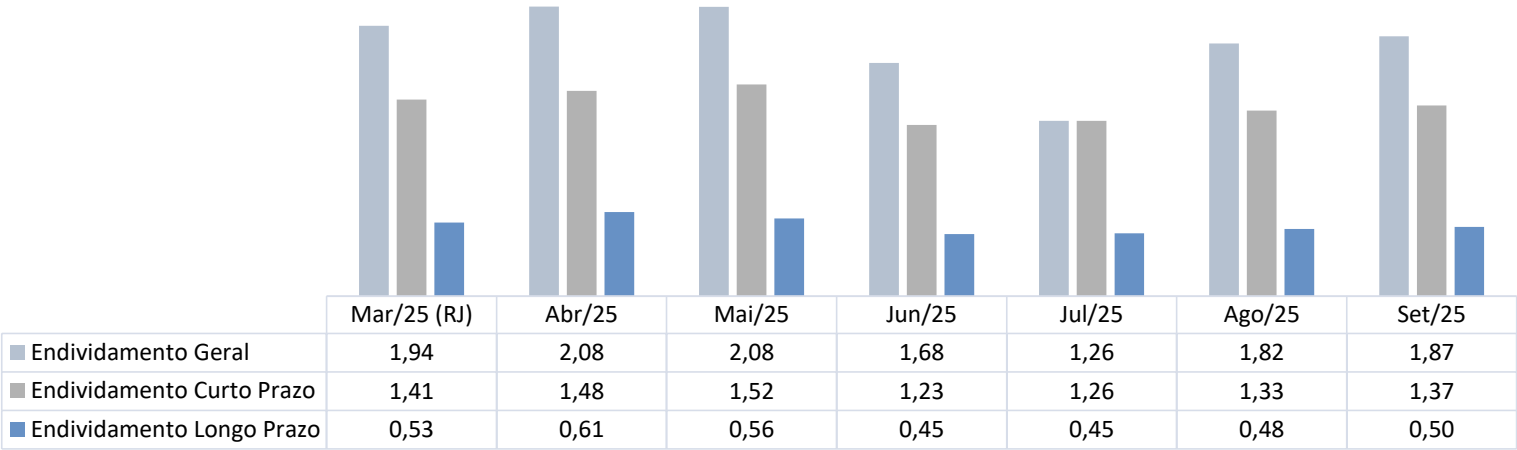
De forma consolidada, os índices de liquidez mostram que a empresa conseguiu recuperar parcialmente sua posição financeira a partir do segundo trimestre, alcançando estabilidade e demonstrando controle operacional consistente. Contudo, os resultados ainda apontam uma folga financeira limitada, reforçando a importância de otimizar o capital de giro, fortalecer o caixa e reduzir passivos de curto prazo para atingir níveis mais confortáveis de solvência e sustentabilidade financeira.





ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

O Endividamento Geral iniciou o período em 1,94, atingiu seu ponto mais alto em abril e maio (2,08) e reduziu-se gradualmente até julho (1,26). Essa variação indica um movimento de desalavancagem, refletindo provável redução de passivos ou aumento do patrimônio líquido. Nos meses seguintes, o índice voltou a crescer, encerrando setembro em 1,87, o que demonstra recomposição parcial do endividamento. Apesar do aumento, o nível atual ainda denota gestão controlada da estrutura de capital, embora mantenha certa dependência de recursos de terceiros.

O Endividamento de Curto Prazo apresentou comportamento similar ao indicador geral, com elevação entre março (1,41) e maio (1,52), seguida de expressiva redução em junho (1,23) e relativa estabilidade até julho (1,26). A partir de agosto, o índice retomou trajetória de alta, encerrando o período em 1,37. Essa evolução demonstra melhora momentânea na liquidez de curto prazo, mas também relação elevada entre obrigações imediatas e capital próprio, o que sugere vulnerabilidade no fluxo de caixa operacional. A predominância de dívidas de curto prazo reforça a necessidade de revisar o ciclo financeiro e equilibrar fontes de financiamento.

O Endividamento de Longo Prazo manteve-se em níveis moderados e estáveis, oscilando entre 0,45 e 0,61 ao longo do período. Esse comportamento indica prudência na contratação de financiamentos estruturais e planejamento adequado das obrigações de longo vencimento. A leve redução observada entre maio e julho reflete possível liquidação de passivos de longo prazo ou melhoria na composição do patrimônio líquido. O encerramento de setembro com 0,50 confirma um cenário de controle financeiro sólido, sem exposição excessiva a dívidas permanentes.

A análise demonstra que a empresa passou por um processo de redução seguido de leve recomposição do endividamento, mantendo controle sobre as dívidas de longo prazo, mas com maior concentração no curto prazo. Apesar da melhora financeira observada, o aumento gradual das obrigações reforça a necessidade de equilibrar os prazos de financiamento, fortalecer o capital próprio e assegurar a sustentabilidade da estrutura de capital.





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 34.405.013,00 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e cinco mil e treze reais).

Atualmente, a dívida sujeita é de R\$ 34.888.635,12 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e cinco reais e doze centavos), e USD 27,361.85 (vinte e sete mil, trezentos e sessenta e um dólares americanos e oitenta e cinco dólares), distribuída entre 191 credores.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda:

1º EDITAL (AJ)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	25	4.446,39	0,01%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	149	31.949.291,62	92,86%
Classe IV	R\$	76	2.451.275,45	7,12%
TOTAL GERAL		250	34.405.013,46	100,00%

2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	16	93.239,83	0,27%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	108	31.803.519,60	91,09%
Classe III	USD	1	27.361,85	0,08%
Classe IV	R\$	66	2.991.875,68	8,57%
TOTAL GERAL		191	34.915.996,97	100,00%

Fonte: Autos no mov. 1.20. 1.21 e 1.22.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJV93 D54JL UDG26 JPD7Y

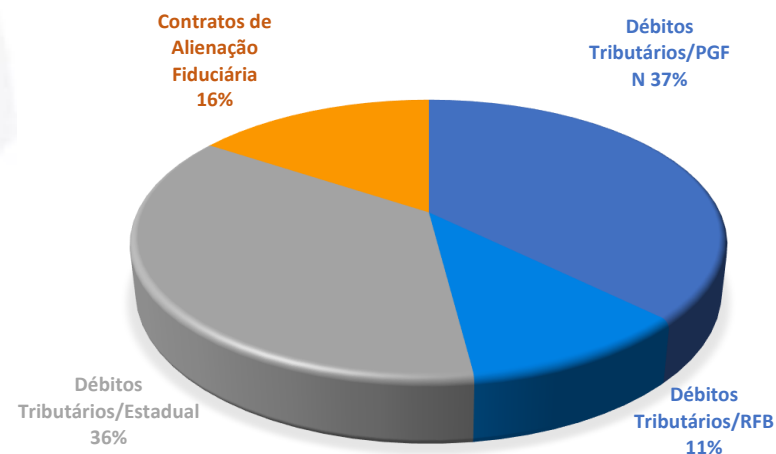


RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores não sujeitos, conforme documentos encaminhadas pela Recuperanda, conforme detalhado abaixo;

Natureza do Crédito não sujeitos	Moeda	Valor
Débitos Tributários/PGFN	R\$	17.479.066
Débitos Tributários/RFB	R\$	4.976.150
Débitos Tributários/Estadual	R\$	17.022.260
Contratos de Alienação Fiduciária	R\$	7.331.017
Cessão Fiduciária de Títulos / Direitos Creditórios	R\$	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	R\$	-
Obrigação de Fazer, de Dar e/ou de Entregar	R\$	-
Obrigações Ilíquidas	R\$	-
Pós Ajuizamento da RJ	R\$	-
Total		46.808.493



Fonte: Autos no mov. 1.52.1.53 e 1.54.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos documentos disponibilizados pela Recuperanda, verificou-se que as contas de compensação entre ativo e passivo apresentam divergência de R\$ 480,00 desde dezembro de 2024. Conforme o princípio contábil da correspondência, essas contas devem refletir valores equivalentes, de modo a assegurar a adequada representação dos fatos contábeis. Faz-se necessária a conciliação dos saldos a fim de corrigir a inconsistência identificada.

No que diz respeito ao balancete de setembro/2025, emitido em 22/10/2025, observa-se que não houve apropriação das despesas antecipadas. Diante disso, solicitamos que os devidos ajustes sejam efetuados nos registros contábeis dos meses subsequentes, bem como que as ocorrências sejam devidamente justificadas e reportadas, conforme determina o procedimento de acompanhamento da Recuperação Judicial.

Durante a análise realizada, foram identificadas divergências relacionadas às contas de compensação entre ativo e passivo, bem como inconsistências nos saldos do anteriores. Contudo, cabe destacar que tais apontamentos foram prontamente tratados diretamente com a empresa, sendo devidamente esclarecidos em tempo hábil. A Recuperanda apresentou as justificativas necessárias e se comprometeu a realizar os ajustes contábeis e conciliações cabíveis nos registros subsequentes, garantindo a fidedignidade das demonstrações financeiras e a adequada representação patrimonial.

Dessa forma, reforça-se que as providências foram encaminhadas de acordo com os procedimentos estabelecidos no acompanhamento da Recuperação Judicial.

O presente relatório seguiu rigorosamente os princípios, normas e melhores práticas vigentes no país, utilizando uma metodologia consolidada em perícia, análise contábil e financeira.

Curitiba, 06 de novembro de 2025.

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

- Anexo. 01 - Balanço Patrimonial
- Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercício
- Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa
- Anexo. 04 - Relação Funcionários
- Anexo. 05 - Extratos de Débitos





fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJV93 D54JL UDG26 JPD7Y